



Impactos do uso da toxina botulínica tipo A sobre a autoestima e autoimagem de mulheres

Impacts of the use of botulinum toxin type A on women's self-esteem and self-image

*André Luiz Dantas Bezerra¹
Milena Nunes Alves de Sousa²*

RESUMO: Algum grau de insatisfação com a imagem corporal tem sido o principal motivador para a adoção de intervenções estéticas, pois parece que podem propiciar melhorias gerais na autoestima e autoimagem, especialmente feminina. Destarte, como objetivo busca-se analisar os impactos do uso da Toxina Botulínica Tipo A sobre a autoestima e autoimagem de mulheres. Foi adotado o método de Revisão Integrativa da Literatura. A busca de material foi conduzida nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde, *National Library of Medicine* e *Scientific Electronic Library Online*, entre os meses de julho a setembro de 2023. Selecionaram-se 16 publicações que atenderam integralmente aos critérios de elegibilidade. Foi possível verificar que os procedimentos estéticos em que a Toxina Botulínica Tipo A tem sido adotada como intervenção têm possibilitado positividade sobre a autoimagem/autoestima de mulheres, sendo reforçados em 93,7% (n=15) artigos científicos internacionais. Tais benefícios são decorrentes das melhorias gerais sobre os aspectos físicos e psicológicos. Conclui-se, portanto, que os impactos são globais, repercutindo sobre a autoestima, autoimagem e a qualidade de vida geral das mulheres submetidas a procedimentos estéticos com o botox, corroborando com melhorias psicológicas, emocionais e físicas.

Palavras-Chave: Estética; Toxinas Botulínicas Tipo A; Autoimagem; Autopercepção; Qualidade de Vida.

ABSTRACT: Some degree of dissatisfaction with body image has been the main motivator for the adoption of aesthetic interventions, as it appears that they can provide general improvements in self-esteem and self-image, especially in women. Therefore, the objective is to analyze the impacts of using Botulinum Toxin Type A on women's self-esteem and self-image. The Integrative Literature Review method was adopted. The search for material was conducted in the following databases: Virtual Health Library, National Library of Medicine (PUBMED) and Scientific Electronic Library Online, between the months of July and September 2023. 16 were selected publications that fully met the eligibility criteria. It was possible to verify that the aesthetic procedures in which Botulinum Toxin Type A has been adopted as an intervention have enabled positivity in women's self-image/self-esteem, being reinforced in 93.7% (n=15) international scientific articles. Such benefits result from general improvements in physical and psychological aspects. "It can be concluded, therefore, that the impacts are global, affecting the self-esteem, self-image, and overall quality of life of women undergoing aesthetic procedures with Botox, corroborating with psychological, emotional, and physical improvements.

Keywords: Esthetics; Botulinum Toxins, Type A; Self Concept; Self-Perception; Quality of Life.

¹ Universidade Federal de Campina Grande, Brasil. E-mail: dr.andreldb@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0547-5772>.

² Centro Universitário de Patos/Faculdade São Francisco da Paraíba, Brasil. E-mail: milenanunes@fiponline.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8327-9147>.

INTRODUÇÃO

A busca pela beleza tem sido percebida desde tempos imemoriais. Neste cenário, os padrões de beleza têm se alterado e feito com que os seres humanos adotem inúmeras técnicas (uso de chás, aplicação de argila, prática intensa de exercícios físicos, dietas, procedimentos cirúrgicos, dentre outros) em prol da perfeição estética. O vocábulo “estética” provém do termo grego "*aisthesis*", que significa sensibilidade, experiência, conhecimento sensível, sensação, sentimento e percepção (Lacerda *et al.*, 2018).

A insatisfação com o corpo é cada vez mais comum atualmente, sendo influenciada pelo padrão cultural predominante na sociedade, em que a beleza física e a juventude são supevalorizadas. Infelizmente, muitas pessoas acabam desenvolvendo uma preocupação excessiva com sua aparência, o que pode levar a um estado significativo de tristeza e incapacitação (Silva; Taquette; Aboudib, 2013). Na contemporaneidade, os padrões de beleza devem ser conquistados e os indivíduos, especialmente as mulheres, estão muito dispostas a pagar o preço de tudo isso. A regra é: “ela pode ser bela, se assim quiser” (Novaes; Vilhena, 2003, p. 23).

A busca por um corpo perfeito ou por procedimentos que tardem os sinais do envelhecimento tornou-se uma das grandes preocupações humanas, sendo evidentes os crescentes índices de intervenções estéticas, como as cirurgias plásticas reparadoras, preenchimentos faciais, uso de botox, entre outros (Sena *et al.*, 2019). Logo, algum grau de insatisfação com a imagem corporal tem motivado a adoção de procedimentos estéticos, pois podem propiciar melhorias gerais na autoestima, especialmente feminina (Silva; Taquette; Aboudib, 2013).

Estas intervenções buscam melhorar a autoestima e a autoimagem, ressignificar “o jeito de olhar para si mesmo, de perceber as qualidades” (Martins; Ferreira, 2020, p. 442). A autoimagem pode ser definida como a maneira como um indivíduo percebe a si mesmo, suas emoções e sua própria identidade. É um fenômeno psicológico que permite a representação e o registro de experiências vivenciadas ou percebidas. A autoestima, por sua vez, está intrinsecamente ligada ao amor e valorização que uma pessoa tem por si mesma (Oliveira; Machado, 2021).

Para Martins e Ferreira (2020), indivíduos com sua autoestima positiva confiam mais em si, em suas possibilidades, o que pode reduzir os níveis de estresse gerado por inseguranças, possibilitando melhores resultados e objetivos de vida, além de tornarem-se mais empáticas. Somam-se as mudanças atitudinais em relação ao próprio corpo.

É importante destacar que existe interrelação considerável entre autoestima, autoimagem, bem-estar físico e saúde mental. Para Concecio e Silva (2022), a autoestima pode ser considerada um dos pilares fundamentais da saúde mental, tornando-se, assim, um ponto central para a prevenção e o cuidado com a saúde mental. Assim, de fato, submeter-se a procedimentos/tratamentos estéticos pode ser relevante e repercutir sobre sua qualidade de vida geral e relacionada à saúde.

Portanto, os procedimentos estéticos têm sido amplamente procurados. E o uso da Toxina Botulínica Tipo A parece uma alternativa de primeira escolha. Para Oliveira, Molina e Molina (2011), Feitas *et al.* (2022) e Ferreira *et al.* (2023) existem sete tipologias de neurotoxina botulínicas, contudo, a Toxina Botulínica tipo A, também conhecida como Botox, é a mais conhecida. Desempenha um papel fundamental no campo do rejuvenescimento facial, sendo uma das técnicas não invasivas mais relevantes da atualidade e reversível. Ela oferece uma alternativa eficaz para evitar procedimentos cirúrgicos. A substância é derivada de uma bactéria anaeróbica chamada *Clostridium botulinum* e atua sobre os neurotransmissores, controlando ou inibindo o estímulo de algumas funções no organismo (Fujita; Hurtado, 2021).

Ademais, a quantidade de botox administrado varia de acordo com a extensão e a força do músculo alvo no tratamento. Além disso, o tratamento com a injeção da toxina botulínica tipo A é associado a um alto nível de satisfação, com um baixo índice de complicações ou efeitos colaterais (Fujita; Hurtado, 2021).

Revisão de sete anos verificou, a partir de um total de 156 tratamentos com Toxina Botulínica tipo A, uma média de 32,43U de produto por paciente, com período de retorno médio para novas aplicações de 8,73 meses e todas as pacientes apresentaram melhora da classificação obtida através da “*Grading Scale for Forehead Lines*” após o uso da substância (Sá *et al.*, 2023).

Diante de tais proposituras, este estudo apresenta relevância social, uma vez que versará sobre os impactos do uso da Toxina Botulínica Tipo A sobre a autoestima e autoimagem de mulheres, o que pode justificar melhorias nos aspectos psicológicos, emocionais e físicos dos indivíduos submetidos ao procedimento, evidenciando a significância da intervenção. Ademais, possui importância acadêmica, por servir como fonte de consulta e de alerta aos profissionais de saúde.

Destarte, como objetivo busca-se analisar os impactos do uso da Toxina Botulínica Tipo A sobre a autoestima e autoimagem de mulheres.

METODOLOGIA

A pesquisa apresentou caráter descritivo, bibliográfico, com abordagem qualitativa, a qual permitiu a compreensão e interpretação do fenômeno, considerando o significado. Para tanto, foi adotado o método de Revisão Integrativa da Literatura (RIL). Conforme De Sousa, Bezerra e Egypto (2023), tem a finalidade de reunir o conhecimento disponível sobre um determinado tema de forma ampla, não sistemática, descritiva e teórica, favorecendo a aproximação com o objeto de estudo. Esta é a tipologia de trabalho é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído por informações secundárias.

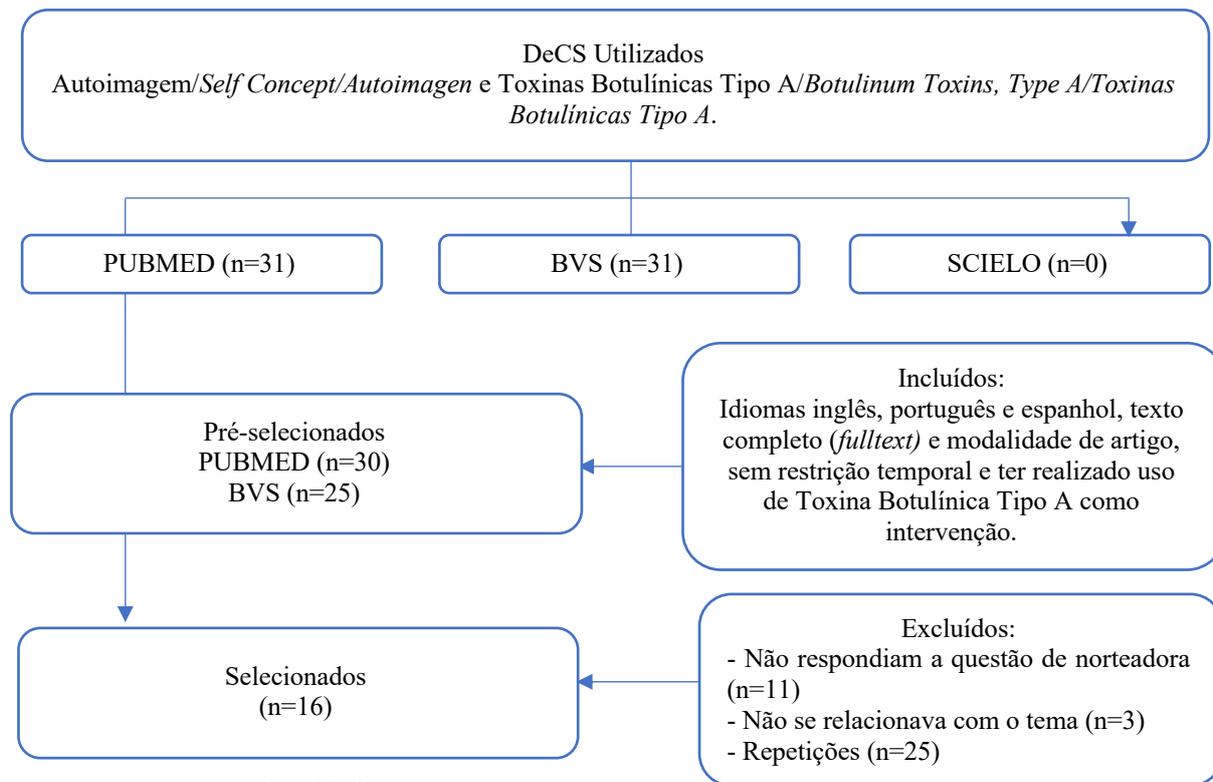
As seguintes etapas foram seguidas (De Sousa; Bezerra; Egypto, 2023): 1) Elegibilidade da questão de pesquisa; 2) Definição das ferramentas para a coleta de dados ou pesquisa na literatura, relacionada à pergunta norteadora; 3) Recrutamento dos estudos em diversas fontes de informação; 4) Extração dos dados/categorização; 5) Análise e discussão dos estudos incluídos; 6) Apresentação da RIL.

A pergunta norteadora foi << quais os impactos do uso da Toxina Botulínica Tipo A sobre a autoestima de mulheres? >>. De posse da indagação, seguiu-se para a definição da amostra. Para tanto, a busca de material foi conduzida eletronicamente nas seguintes bases de dados (BD): Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *National Library of Medicine* (PUBMED) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), entre os meses de julho a setembro de 2023. A triagem nestes bancos de dados foi realizada utilizando às terminologias cadastradas nos Descritores em Ciências da Saúde (português, inglês e espanhol). As palavras-chave determinadas e utilizadas foram *Autoimagem/Self Concept/Autoimagen* e *Toxinas Botulínicas Tipo A/Botulinum Toxins, Type A/Toxinas Botulínicas Tipo A*. Cada termo foi combinado com o outro expandindo a identificação do referencial a partir do operador lógico booleano *AND*.

Os critérios de inclusão utilizados foram: idiomas inglês, português e espanhol, texto completo (*fulltext*) e modalidade de artigo, sem restrição temporal e ter realizado uso de Toxina Botulínica Tipo A como intervenção. Foram excluídas as repetições, mantendo-se o documento apenas uma vez, bem como aqueles documentos atendiam a questão de pesquisa e não relacionados ao objeto de estudo.

O processo de triagem dos estudos, a partir dos critérios de elegibilidade estão apresentados na figura 1. Nota-se que esta RIL apresentou uma amostra de 16 artigos.

Figura 1: Fluxograma de triagem dos estudos



Fonte: Dados de pesquisa, 2023.

As informações extraídas contemplaram: autores, ano, título, idioma, base de dados, tipo de estudo, impactos dos procedimentos com Toxina Botulínica sobre a autoestima. Para finalização da RIL, precedeu-se a análise, discussão, interpretação e síntese dos achados.

RESULTADOS

No quadro 1, é possível verificar que a caracterização geral dos 16 artigos selecionados para esta RIL. Portanto, nota-se que 100,0% (n=16) foram publicados em inglês, entre os períodos de 2005 a 2023, destacando-se o ano de 2018, com 18,7% (n=3). Ao considerar o periódico, a revista *Dermatologic Surgery* foi responsável por 43,7% (n=7) das publicações, as quais adotaram como tipo de estudo, principalmente, o Ensaio Clínico Randomizado (43,7%; n=7). Importante considerar que 76,5% (n=13) dos estudos triados estavam disponíveis tanto na BVS (*Medical Literature Analysis and Retrieval System Online - MEDLINE*), quanto no PUBMED, mas 100% (n=16) disponíveis nesta BD.

Quadro 2: Caracterização geral dos artigos selecionados para compor a RIL.

Autores (Ano)	Título	Idioma e BD	Periódico	Tipo de Estudo
Altunal e Sahiner (2023)	<i>Relationship between psychological symptoms and self-esteem levels before and after stomach botox treatment.</i>	Inglês BVS- MEDLINE PUBMED	<i>Medical Science Monitor</i>	Estudo Observacional/ Transversal
Schlessinger et al. (2021)	<i>A multicenter study to evaluate subject satisfaction with two treatments of abobotulinumtoxinA a year in the glabellar lines.</i>	Inglês BVS- MEDLINE PUBMED	<i>Dermatologic Surgery</i>	Intervenção, multicêntrico e aberto
Cohen et al. (2020)	<i>Assessment of psychological well-being after abobotulinumtoxinA treatment: a comparison of 2 reconstitution volumes.</i>	Inglês BVS- MEDLINE PUBMED	<i>Dermatologic Surgery</i>	Ensaio Clínico Controlado
Ogilvie et al. (2020)	<i>Pooled subject-reported outcomes from 2 phase 3 studies of onabotulinumtoxinA for simultaneous treatment of forehead and glabellar lines.</i>	Inglês BVS- MEDLINE PUBMED	<i>Dermatologic Surgery</i>	Ensaio Clínico Controlado
Dayan et al. (2019)	<i>Topical skin therapies in subjects undergoing full facial rejuvenation.</i>	Inglês BVS- MEDLINE PUBMED	<i>Journal of Cosmetic Dermatology</i>	Ensaio Clínico Controlado
Tang et al. (2019)	<i>Impact of botulinum toxin injections on quality of life and self-esteem in patients with blepharospasm.</i>	Inglês BVS- MEDLINE PUBMED	<i>Psychology, Health & Medicine</i>	Estudo Observacional
Dayan et al. (2018)	<i>A randomized study to assess the efficacy of skin rejuvenation therapy in combination with neurotoxin and full facial filler treatments</i>	Inglês PUBMED	<i>Journal of Drugs in Dermatology</i>	Ensaio Clínico Controlado
Hexsel et al. (2018)	<i>Efficacy, safety, and subject satisfaction after abobotulinumtoxinA treatment of upper facial lines.</i>	Inglês BVS- MEDLINE PUBMED	<i>Dermatologic Surgery</i>	Coorte, Multicêntrico, Cego
Weinkle et al. (2018)	<i>Impact of comprehensive, minimally invasive, multimodal aesthetic treatment on satisfaction with facial appearance: the harmony study.</i>	Inglês BVS- MEDLINE PUBMED	<i>Aesthetic Surgery Journal</i>	Prospectivo, Multicêntrico, Cego para Avaliador
Dayan et al. (2015)	<i>Effects of onabotulinumtoxinA treatment for crow's feet lines on patient-reported outcomes.</i>	Inglês BVS- MEDLINE PUBMED	<i>Dermatologic Surgery</i>	Ensaio Clínico Controlado, Duplo-cego
De Aquino, Haddad e Ferreira (2013)	<i>Assessment of quality of life in patients who underwent minimally invasive cosmetic procedures.</i>	Inglês BVS- MEDLINE PUBMED	<i>Aesthetic Surgery Journal</i>	Estudo Clínico Aberto, Prospectivo e Controlado
Hexsel et al. (2013)	<i>Evaluation of self-esteem and depression symptoms in depressed and nondepressed subjects treated with onabotulinumtoxinA for glabellar lines.</i>	Inglês BVS- MEDLINE PUBMED	<i>Dermatologic Surgery</i>	Estudo Prospectivo, de Centro Único e Aberto
Dayan et al. (2010)	<i>A double-blind, randomized, placebo-controlled health-outcomes survey of the effect of botulinum toxin type a injections on quality of life and self-esteem.</i>	Inglês BVS- MEDLINE PUBMED	<i>Dermatologic Surgery</i>	Ensaio Clínico Controlado, Duplo-cego
Clarke, Repta e Griffin (2007)	<i>Non-surgical cosmetic procedures: older women's perceptions and experiences.</i>	Inglês PUBMED	<i>Journal of Women and Aging</i>	Transversal e qualitativo

Continuação...				
Autores (Ano)	Título	Idioma e BD	Periódico	Tipo de Estudo
Stotland, Kowalski e Ray (2007)	<i>Patient-reported benefit and satisfaction with botulinum toxin type A treatment of moderate to severe glabellar rhytides: results from a prospective open-label study.</i>	Inglês BVS- MEDLINE	<i>Plastic and Reconstructiv e Surgery</i>	Estudo Prospectivo Aberto
Bulstrode e Harrison (2005)	<i>The phenomenon of the late recovered Bell's palsy: treatment options to improve facial symmetry</i>	Inglês PUBMED	<i>Plastic and Reconstructiv e Surgery</i>	Estudo Observacional

Fonte: Dados de pesquisa, 2023.

De acordo com os impactos dos procedimentos com Toxina Botulínica A sobre a autoestima, no quadro 3, verificou-se que 93,7% (n=15) dos estudos ressaltaram melhorias sobre a autoestima e a autoimagem.

Quadro 3: Categorização dos estudos selecionados na pesquisa quanto aos impactos dos procedimentos com Toxina Botulínica A sobre a autoestima e autoimagem.

Categorias	Subcategorias	Autores (Ano)	n	%
Impactos dos procedimentos com Toxina Botulínica sobre a autoestima e autoimagem	Impactos positivos	Altunall e Sahiner (2023)	15	93,7
		Schlessinger <i>et al.</i> (2021)		
		Ogilvie <i>et al.</i> (2020)		
		Cohen <i>et al.</i> (2020)		
		Dayan <i>et al.</i> (2019)		
		Tang <i>et al.</i> (2019)		
		Hexsel <i>et al.</i> (2018)		
		Weinkle <i>et al.</i> (2018)		
		Dayan <i>et al.</i> (2015)		
		De Aquino, Haddad e Ferreira (2013)		
		Hexsel <i>et al.</i> (2013)		
		Dayan <i>et al.</i> (2010)		
	Stotland, Kowalski e Ray (2007)			
Clarke, Repta e Griffin (2007)				
	Sem impactos positivos	Dayan <i>et al.</i> (2018)	1	6,3
	Inconclusivos	-	0	0,0
TOTAL			16	100,0

Fonte: Dados de pesquisa, 2023.

DISCUSSÃO

A autoestima e autoimagem é um aspecto extremamente delicado que tem o potencial de impactar significativamente as motivações dos pacientes ao buscar tratamentos estéticos, bem como as avaliações de seus resultados (Jacono; Chastant; Dibelius, 2016).

Estudo revelou achados significativos que indicam que um nível mais elevado de criatividade, autoimagem, bem-estar emocional e autocuidado está positivamente associado a

uma autoestima mais elevada. Por outro lado, quanto mais elevada a autoestima e autoimagem de alguém, menor é a tendência à preocupação excessiva com a aparência estética, ao passo que a perspectiva de avaliação própria melhora substancialmente (Martins; Ferreira, 2020).

Portanto, tem sido corriqueira a busca por procedimentos estéticos capazes de tornar a beleza algo acessível a todos, deixando de ser meramente resultado da genética para se tornar uma escolha. A busca por melhorar a aparência, lidar com o envelhecimento e moldar o próprio corpo reflete a tendência humana de não aceitar sua naturalidade, buscando constantemente controlar sua beleza e, por conseguinte, impulsionar a sua autoestima e sua autoimagem (Casotti; Suarez; Campos, 2008).

Assim sendo, parece realmente uma ferramenta importante, pois ao considerar os principais resultados dos estudos selecionados nesta RIL, foi possível visualizar que a maioria evidenciou os impactos positivos sobre a autoestima e a autoimagem, como se demonstra na sequência.

- Altunal e Sahiner (2023): antes do tratamento com Botox, os níveis de ansiedade, personalidade negativa, somatização e hostilidade eram mais elevados em comparação com os observados após o tratamento. Não foram encontradas correlações significativas ($p > 0,05$) entre os sintomas psicológicos e os níveis de autoestima antes do tratamento com Botox. No entanto, após o tratamento, observaram-se correlações estatisticamente significativas e negativas ($p < 0,05$) entre os níveis de ansiedade, personalidade negativa e hostilidade e a autoestima. Isso indica que o aumento da autoestima está associado a uma redução na ansiedade, personalidade negativa e hostilidade. Assim, o tratamento com Botox não só tem um impacto positivo na aparência física e na saúde mental dos indivíduos, mas também melhora a percepção que eles têm de si mesmos durante o processo de tratamento da obesidade.

- Schlessinger *et al.* (2021): no tratamento das linhas glabulares com toxina a cada 6 meses, foi observado que 95% dos indivíduos ($n=104$; intervalo de confiança: 88,5% a 98%) expressaram satisfação com os resultados estéticos. Além disso, houve uma melhoria na percepção da autoatratividade, com 95% dos participantes relatando seu aumento desde o início do tratamento. No 12º mês, 88% dos participantes afirmaram sentir-se melhor consigo mesmos e a maioria atribuiu ao tratamento com botox os benefícios de "beleza", "confiança", uma "aparência jovem" e uma "aparência menos cansada".

- Cohen *et al.* (2020): no início do estudo, a maioria dos participantes em cada grupo expressou falta de confiança (66,7%) ou insatisfação com a sua aparência (83,3%). No entanto, no dia 30, a confiança aumentou consideravelmente para 93,1% no grupo de 1,5 mL e 82,8% no grupo de 2,5 mL. Além disso, a satisfação com a aparência também aumentou significativamente

no dia 30, atingindo 82,8% no grupo de 1,5 mL e 86,2% no grupo de 2,5 mL. Durante o mesmo período, a percepção de atratividade também melhorou, com 89,7% no grupo de 1,5 mL e 82,8% no grupo de 2,5 mL afirmando sentirem-se mais atraentes. Esse efeito positivo persistiu ao longo de todo o período de observação em ambos os grupos de tratamento, com quase 70% dos participantes em cada grupo relatando satisfação com sua aparência facial e cerca de 80% se sentindo confiantes e atraentes no dia 120.

- Ogilvie *et al.* (2020): este estudo agrupado utilizou três instrumentos validados: 1) Questionário de Satisfação da Linha Facial/*Facial Line Satisfaction Questionnaire* (FLSQ), 2) Questionário de Resultados da Linha Facial/*Facial Line Outcomes* (FLO-11) e 3) Autopercepção de Idade/*Self-Perception of Age* (SPA) para avaliar a satisfação do sujeito e os efeitos psicológicos relacionados à aparência do tratamento com a Toxina Botulínica A e placebo tanto de linhas frontais quanto de glabulares. A maioria dos indivíduos que recebeu a toxina mostraram-se satisfeitos já a partir do sétimo dia de sua aplicação. Os participantes relataram um impacto positivo substancial e duradouro nos conceitos relacionados à confiança e à autoestima, começando 7 dias após o tratamento e continuando por até 6 meses.

- Dayan *et al.* (2019): um total de 20 participantes foi recrutado e dividido em dois grupos de tratamento. Grupo A recebeu um protocolo padrão de cuidados com a pele e o Grupo B um protocolo de cuidados com a pele mais abrangente (peelings químicos e a aplicação de formulações antioxidantes). Todos os participantes passaram por procedimentos de rejuvenescimento facial, incluindo tratamentos com ácido hialurônico na Visita 2 e com a Toxina Botulínica A na Visita 7. A avaliação da melhoria estética, satisfação, autoestima e primeiras impressões dos pacientes foi conduzida utilizando a *Fitzpatrick Wrinkle Assessment Scale* (Escala de Avaliação de Rugas de Fitzpatrick), *Global Aesthetic Improvement Scale* (Escala de Melhoria Estética Global), *Skin Quality Assessment* (Avaliação da Qualidade da Pele), *Heatherton & Polivy State Self-Esteem Scale* (Escala de Autoestima de Estado de Heatherton & Polivy), *Subject Satisfaction Scale* (Escala de Satisfação do Sujeito) e *First Impressions Questionnaire* (Questionário de Primeiras Impressões). As terapias cosmeceúticas empregadas, quando combinadas com o tratamento de Toxina Botulínica A e preenchimento de ácido hialurônico, resultaram em melhorias na qualidade da pele, na autoestima e na projeção das primeiras impressões dos participantes.

- Tang *et al.* (2019): nesta pesquisa foram recrutados 87 pacientes com blefaroespasmos da clínica ambulatorial de distonia do Primeiro Hospital Afiliado da Faculdade de Medicina da Universidade de Zhejiang, China, durante 2016-2017. Todos os indivíduos receberam a mesma dosagem de Toxina Botulínica A e responderam a questionários validados antes de iniciar o

tratamento e após 4 semanas deles. Os instrumentos foram: WHOQOL-BREF, Escala de Autoestima/*Self-Esteem Scale* (SES) e a o Índice de Doenças da Superfície Ocular /*Ocular Surface Disease Index* (OSDI). A pontuação geral da QV, o estado geral de saúde e as pontuações dos domínios físico e psicológico no WHOQOL-BREF melhoraram significativamente após 4 semanas de tratamento. A pontuação da SES e a OSDI diminuíram significativamente após o tratamento, indicando resultados positivos. Assim, melhorias significativas nos componentes da autoestima, da qualidade de vida e das manifestações da doença, como os sintomas oculares, especialmente quanto ao alívio da distonia, um estressor comum entre pacientes de blefaroespasma.

- Hexasel *et al.* (2018): no primeiro mês da aplicação da Toxina Botulínica A observou-se, a partir dos 31 indivíduos participantes, que 100%, 94% e 93% dos indivíduos apresentaram resposta positiva nas linhas dinâmicas glabellares, cantos laterais dos olhos e testa, respectivamente. Todos os participantes apresentaram melhorias um mês após o tratamento e a maioria deles ainda continuou a melhorar após seis meses. Após o tratamento, a maioria dos sujeitos expressou satisfação com a aparência de seus rostos, experimentando um aumento em sua autoestima e autoimagem.

- Weinkle *et al.* (2018): de um total de 100 pacientes submetidos ao tratamento, 93 foram acompanhados por pelo menos 4 meses e foram avaliados quanto à sua eficácia. A pontuação geral na escala de satisfação com a aparência facial do *Satisfaction With Facial Appearance Overall*/Satisfação Geral com a Aparência da Face (FACE-Q) aumentou significativamente desde o início do estudo (41,2) até o mês 4 (72,9; $P < 0,00001$; tamanho do efeito, 2,7). Além disso, observou-se uma melhoria nos itens individuais do FACE-Q após o tratamento multimodal. A percepção da idade pelos pacientes diminuiu de uma média de 0,2 anos mais velha do que a idade real no início do estudo para 4,6 anos mais jovem no mês 4. Quase a totalidade dos pacientes (99%) avaliou-se como tendo tido melhorias significativas ou muito significativas na Escala de Melhoria Estética Global.

- Dayan *et al.* (2015): a maioria dos subgrupos que recebeu a toxina demonstrou melhorias significativas no impacto psicológico (Itens 2, 5 e 8 da escala FLO-11) em comparação com o grupo placebo no Dia 30 ($p \leq 0,05$). Os indivíduos submetidos ao tratamento com toxina consistentemente avaliaram-se como parecendo mais jovens do que aqueles do grupo placebo em todos os subgrupos no Dia 30 ($p \leq 0,05$) e apresentaram melhorias significativas na aparência das linhas de expressão periorais (CFL) em comparação com o placebo em todos os momentos avaliados no Sistema de Avaliação Global das CFL (SGA-CFL). No geral, os indivíduos que receberam tratamento com a toxina experimentaram melhorias significantes na percepção de sua

aparência, atratividade, sensação de cansaço, percepção de idade e níveis de satisfação em comparação com aqueles que receberam o placebo. É importante notar que os indivíduos tratados para linhas de expressão periorais (CFL) e linhas glabellares (GL) apresentaram melhorias ainda mais pronunciadas.

- De Aquino, Haddad e Ferreira (2013): neste estudo, 40 pacientes adultas do sexo feminino optaram voluntariamente por submeter-se a procedimentos minimamente invasivos específicos (preenchimento com ácido hialurônico e injeção de toxina botulínica) para rejuvenescimento facial. Todas as pacientes foram acompanhadas por um período de 6 meses e submetidas a avaliações utilizando questionários, o Questionário de Qualidade de Vida (DLQI), a Escala de Autoestima de Rosenberg (EPM/Rosenberg) e uma escala de dor. Os procedimentos minimamente invasivos resultaram em melhorias na qualidade de vida e autoestima das pacientes, com os efeitos mais notáveis nos primeiros 3 meses após os procedimentos. No entanto, mesmo após 6 meses, os benefícios persistiram em níveis superiores aos observados antes do tratamento.

- Hexsel *et al.* (2013): 25 indivíduos diagnosticados com depressão foram designados para um grupo, enquanto outros 25 indivíduos sem sintomas depressivos foram selecionados com base em características demográficas comparáveis. Para avaliar os sintomas de depressão e a autoestima, foi utilizado o Inventário de Depressão de Beck (BDI) e a Escala de Autoestima de Rosenberg (RSES). Os pacientes foram submetidos a avaliações ao longo de um período de até 12 semanas após o início da intervenção. Os achados evidenciaram que os pacientes que inicialmente apresentavam depressão experimentaram uma notável melhora nos sintomas depressivos após a administração das injeções da Toxina. O efeito mais significativo foi observado nas primeiras 8 semanas após o tratamento. Além disso, houve uma redução significativa nas pontuações do BDI em comparação com os valores iniciais, indicando uma melhora expressiva dos sintomas depressivos. Paralelamente, observou-se que as pontuações médias da RSES mostraram que o grupo composto por indivíduos com depressão apresentou pontuações consistentemente mais baixas, e essas diferenças foram estatisticamente significantes em todas as avaliações ($p < 0,001$). No grupo com depressão, foi observada uma melhora significativa na autoestima da primeira à terceira visita ($p = 0,004$). No entanto, não foram detectadas diferenças significativas em relação à autoestima antes e após a intervenção em nenhuma das visitas para os indivíduos que não apresentavam depressão.

- Dayan *et al.* (2010): em pesquisa duplo-cego, randomizada e controlada por placebo, 100 participantes foram submetidos a tratamento com botox ou a uma solução salina placebo. Todos os participantes preencheram um questionário de resultados de saúde, que incluiu o

Questionário de Prazer e Satisfação de Qualidade de Vida, além de medições da Escala de Autoestima de Estado de Heatherton & Polivy, antes da aplicação da injeção, bem como duas semanas e três meses após o uso. Observou-se melhorias estatisticamente significativas ($p < 0,05$) nas respostas dos participantes submetidos ao tratamento com a toxina em relação a questões relacionadas à qualidade de vida, abordando aspectos físicos, humor, atividades domésticas, satisfação geral com a vida, satisfação com o corpo, autoconsciência, intelecto, autoestima, aparência, compreensão, satisfação com o peso, atratividade e sensação de bem-estar. Além disso, os participantes que receberam a Toxina Botulínica A também apresentaram um aumento na autoestima geral, bem como na autoestima associada à aparência, interações sociais e desempenho.

- Stotland, Kowalski e Ray (2007): 58 mulheres com rítmicas glabulares moderadas a graves durante o franzido máximo foram submetidas a tratamento com 20 unidades de toxina botulínica tipo A (injeções divididas nos músculos corrugador e prócero). A autopercepção das pacientes foi avaliada no início do estudo, com avaliações adicionais realizadas nos dias 30 e 120. Apesar de as pacientes apresentarem uma autoimagem positiva no início do estudo, o tratamento resultou em elevados níveis de satisfação entre as pacientes, e mais de um terço delas relataram uma aparência mais jovem do que antes do tratamento.

- Clarke, Repta e Griffin (2007): foram realizadas entrevistas com 44 mulheres (50 a 70 anos de idade) sobre suas percepções e experiências com procedimentos cosméticos não cirúrgicos, como injeções de Botox, depilação a laser, *peelings* químicos, microdermoabrasão e preenchimentos injetáveis. As mulheres usaram os procedimentos para aumentar a sua atratividade física e autoestima.

- Bulstrode e Harrison (2005): 23 pacientes diagnosticados com paralisia de Bell foram monitorados por uma média de 37 meses. O tratamento não cirúrgico consistiu na aplicação de quatro injeções mensais de toxina botulínica. As avaliações feitas pelos próprios pacientes revelaram melhorias na percepção da simetria facial, na capacidade de se socializar em público e nos sentimentos de autoestima, conforme indicado por uma escala visual analógica.

Portanto, os recursos estéticos, especialmente o uso da Toxina Botulínica A ou botox podem desempenhar um papel importante na melhoria da autoestima e autoimagem, servindo como ferramenta de bem-estar físico, mental e de qualidade de vida. Para Queiroz, Suguihara e Muknicka (2023, p. 1), “[...] a baixa autoestima pode impedir alguém de buscar seus objetivos, investir em projetos pessoais e profissionais, e experimentar coisas novas”. Destarte, seguem alguns relatos de estudos sobre a autoestima após uso de botox, uma substância potente.

Conforme da amostra desta RIL, pesquisas realizadas no ano de 2023 corroboram com os achados referentes aos benefícios. Para Berwanger e Martins (2023), o botox é uma ferramenta de grande eficácia na área da estética facial, proporcionando resultados satisfatórios no processo de rejuvenescimento e na melhoria da aparência. Cavallini *et al.* (2023) observaram que o botox é uma neuromodulador altamente potente e se aplicado corretamente, poderá garantir resultados estéticos satisfatórios elevando a autoestima do paciente em tratamento.

Para De Sousa *et al.* (2023), o uso não apenas impacta a parte estética, mas também traz melhoramentos na autoestima e autoimagem do paciente e, potencialmente, é capaz de aliviar os sintomas de ansiedade e depressão. Portanto, seus efeitos resultam em um benefício notável para a qualidade de vida dos indivíduos tratado.

Penna, Suguihara e Muknicka (2023) evidenciaram que tem eficácia na diminuição das rugas dinâmicas, rosácea, hiperidrose e no rejuvenescimento facial geral. Pimentel e De Andrade (2023) e Sá *et al.* (2023) reforçaram os vários aspectos que tornam significativa a aplicação da toxina botulínica no tratamento do envelhecimento precoce e com impactos no tratamento da face de mulheres.

Ainda, De Andrade e Martins Júnior (2023), De Oliveira, Gregório e Sousa (2023), Mogrovejo, Suguihara e Muknicka (2023), Padilla-Avalos e Marroquín-Soto (2023), Queiroz *et al.* (2023) e Schueng, Gatti e Lirio (2023) destacaram os benefícios na área de odontologia e seu potencial de elevar a autoestima e autoimagem. Para os autores, o botox tem aplicações diversas, como a correção do sorriso gengival, correção de assimetrias faciais de origem muscular, redução de linhas de expressão no rosto, tratamento do bruxismo, entre outras finalidades. De modo específico, no tratamento do sorriso gengival, age reduzindo temporariamente a hiperatividade dos músculos responsáveis pelo sorriso, proporcionando um relaxamento temporário. Essa é uma alternativa de procedimento segura, eficaz e minimamente invasiva.

A partir dos autores listados, é possível observar os impactos positivos sobre a autoestima e autoimagem de pessoas, especialmente as do público feminino, submetidas ao uso da toxina botulínica A, com finalidades estéticas.

Por conseguinte, apesar de quase 100% dos estudos demonstrarem resultados satisfatório, um estudo da amostra desta RIL apresentou resultado contrário, o qual foi realizado por Dayan *et al.* (2018). Os autores evidenciaram que não houve diferenças significativas nas classificações da Avaliação de Satisfação do Sujeito (SSA) e da Escala de Autoestima do Estado (SSES) ao longo do tempo dentro de cada grupo de tratamento ou entre os grupos de tratamento. Tais resultados relacionaram-se a 20 pacientes do sexo feminino que foram randomizadas em dois grupos. As do Grupo A utilizaram um regime básico de cuidados com a pele após preenchimento

com ácido hialurônico e tratamento com neurotoxina, enquanto os do Grupo B utilizaram o sistema de cuidados com a pele Nu-Derm® (*Obagi Medical Products, Inc*), posteriormente.

Apesar dos seus usos e importância, é fundamental citar que pode haver várias complicações após a aplicação da toxina botulínica A na face. Embora a maioria delas seja de natureza leve, em algumas situações podem ser graves. As intercorrências mais comuns incluem a formação de hematomas, inchaço e alterações na configuração facial (Teixeira; Antunes; Gomes, 2023). Como exemplo, cita-se a ptose palpebral, decorrente da paralisia do músculo levantador da pálpebra, a qual acontece em aproximadamente em 5% dos casos (De Oliveira *et al.*, 2023).

CONCLUSÃO

Esta revisão objetivou analisar os impactos do uso da Toxina Botulínica Tipo A sobre a autoestima e a autoimagem de mulheres. Portanto, com base no material selecionado, foi possível verificar que os procedimentos estéticos a partir do uso da Toxina Botulínica Tipo A têm possibilitado positividade sobre a autoimagem/autoestima de mulheres.

Tais benefícios são decorrentes das melhorias gerais sobre os aspectos físicos e psicológicos. Os estudos demonstram, quanto aos aspectos físicos, melhoramentos na estética global, resultando em aparência mais jovem, melhor qualidade da pele, além de respostas positivas nas linhas de dinâmicas de expressão (glabellares, cantos laterais dos olhos e testa, periorais), melhorias na percepção da simetria facial e aparência menos cansada etc.

Ao considerar os aspectos psicológicos, os achados ressaltam benesses nos sentimentos de autoestima, sensação de bem-estar, na percepção da atratividade, humor, satisfação com a aparência, nos níveis de confiança, capacidade de se socializar em público, nos níveis de ansiedade, depressão, personalidade negativa, somatização e hostilidade, entre outros.

Os achados revelam um potencial notável para aprimorar a qualidade de vida das mulheres submetidas a procedimentos estéticos com a Toxina Botulínica Tipo A, além de elevar a autoestima e autoimagem, bem como promover o bem-estar geral, oferecendo benefícios que extrapolam os aspectos estéticos, mas corroboram com melhorias psicológicas, emocionais e físicas.

REFERÊNCIAS

ALTUNAL, Ç.; ŞAHINER, I. T. Relationship Between Psychological Symptoms and Self-Esteem Levels Before and After Stomach Botox Treatment. **Medical Science Monitor**:

International Medical Journal of Experimental and Clinical Research, v. 29, p. e939618-1, 2023.

BERWANGER, F. Y. G.; MARTINS, W. Toxina botulínica em procedimentos estéticos: Uma revisão integrativa da literatura. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 6, p. e27612642271-e27612642271, 2023.

BULSTRODE, N. W.; HARRISON, D. H. The phenomenon of the late recovered Bell's palsy: treatment options to improve facial symmetry. **Plastic and Reconstructive Surgery**, v. 115, n. 6, p. 1466-1471, 2005.

CASOTTI, L.; SUAREZ, M.; CAMPOS, R. D. (Orgs.). **O tempo da beleza: consumo e comportamento feminino, novos olhares**. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2008.

CAVALLINI, K. F. M. *et al.* Aplicações da toxina botulínica do tipo a para melhorar o processo de envelhecimento. **Revista de Trabalhos Acadêmicos-Universo-Goiânia**, v. 1, n. 10, 2023.

CLARKE, L. H.; REPTA, R.; GRIFFIN, M. Non-surgical cosmetic procedures: Older women's perceptions and experiences. **Journal of Women & Aging**, v. 19, n. 3-4, p. 69-87, 2007.

COHEN, J. L. *et al.* Assessment of psychological well-being after abobotulinumtoxinA treatment: a comparison of 2 reconstitution volumes. **Dermatologic Surgery**, v. 46, n. 2, p. 289-292, 2020.

CONCECIO, J. M.; SILVA, L. A. **Os padrões de beleza e o impacto na saúde mental das mulheres na atualidade: um estudo com discentes de psicologia**. 2023. 39 fls. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Bacharel em Psicologia) - Centro Universitário Vale do Cricaré. São Mateus, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ivc.br/handle/123456789/1555>. Acesso em: 31 ago. 2023.

DAYAN, S. H. *et al.* A double-blind, randomized, placebo-controlled health-outcomes survey of the effect of botulinum toxin type a injections on quality of life and self-esteem. **Dermatologic Surgery**, v. 36, p. 2088-2097, 2010.

DAYAN, S. H. *et al.* A Randomized Study to Assess the Efficacy of Skin Rejuvenation Therapy in Combination With Neurotoxin and Full Facial Filler Treatments. **Journal of Drugs in Dermatology: JDD**, v. 17, n. 1, p. 48-54, 2018.

DAYAN, S. H. *et al.* Effects of OnabotulinumtoxinA treatment for crow's feet lines on patient-reported outcomes. **Dermatologic Surgery**, v. 41, p. S67-S74, 2015.

DAYAN, S. H. *et al.* Topical skin therapies in subjects undergoing full facial rejuvenation. **Journal of Cosmetic Dermatology**, v. 18, n. 3, p. 798-805, 2019.

DE ANDRADE, D. C. M.; MATINS JÚNIOR, J. P. O uso de toxina botulínica tipo A na harmonização orofacial: revisão narrativa da literatura. **FACSETE Health Sciences**, v. 2, n. 2, p. 1-10, 2023.

DE AQUINO, M. S.; HADDAD, A.; FERREIRA, L. M. Assessment of quality of life in patients who underwent minimally invasive cosmetic procedures. **Aesthetic Plastic Surgery**, v. 37, p. 497-503, 2013.

DE OLIVEIRA, K. K. C.; GREGÓRIO, L. R.; SOUSA, C. V. C. Toxina botulínica e sua aplicação no sorriso gengival. **Aesthetic Orofacial Science**, v. 4, n. 2, p. 1 a 6-1 a 6, 2023.

DE OLIVEIRA, R. Z. *et al.* Ptose palpebral como complicação da toxina botulínica. **REVISTA FAIPE**, v. 13, n. 2, p. 1-12, 2023.

DE SOUSA, G. C. *et al.* Toxina Botulínica e o processamento das emoções: uma revisão de literatura sobre os efeitos além da pele. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 3, p. 13250-13264, 2023. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/59189/43932>. Acesso em: 31 ago. 2023.

DE SOUSA, M. N. A.; BEZERRA, A. L. D.; EGYPTO, I. A. S. Trilhando o caminho do conhecimento: o método de revisão integrativa para análise e síntese da literatura científica. **Revista Observatorio de La Economia Latinoamericana**, v.21, n.10, p. 18448-18483, 2023. Disponível em: <https://ojs.observatoriolatinoamericano.com/ojs/index.php/olel/article/view/1902/1314>. Acesso em: 20 out. 2023.

FERREIRA, M. I. A. *et al.* Uso terapêutico da toxina botulínica no tratamento da enxaqueca. **Revista Coopex**, v. 14, p. 2265-2280, 2023.

FREITAS, D. Z. B. *et al.* Uso terapêutico da toxina botulínica para o tratamento da enxaqueca crônica. **Revista Eletrônica Acervo em Saúde**, v. 15, p. e11356, 2022.

FUJITA, R L. R.; HURTADO, C. C. N. Aspectos relevantes do uso da toxina botulínica no tratamento estético e seus diversos mecanismos de ação. **Saber Científico (1982-792X)**, v. 8, n. 1, p. 120-133, 2021.

HEXSEL, D. *et al.* Efficacy, safety, and subject satisfaction after abobotulinumtoxinA treatment of upper facial lines. **Dermatologic Surgery**, v. 44, n. 12, p. 1555-1564, 2018.

HEXSEL, D. *et al.* Evaluation of self-esteem and depression symptoms in depressed and nondepressed subjects treated with onabotulinumtoxinA for glabellar lines. **Dermatologic Surgery**, v. 39, n. 7, p. 1088-1096, 2013.

JACONO, A.; CHASTANT, R. P.; DIBELIUS, G. Association of patient self-esteem with perceived outcome after face-lift surgery. **JAMA facial plastic surgery**, v. 18, n. 1, p. 42-46, 2016.

MARTINS, R. S. G.; FERREIRA, Z. B. A Importância dos Procedimentos Estéticos na Autoestima da Mulher. **ID on line. Revista de psicologia**, v. 14, n. 53, p. 442-453, 2020. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2807>. Acesso em: 23 ago. 2023.

MOGROVEJO, H. R. M.; SUGUIHARA, R. T; MUKNICKA, D. P. Correção do sorriso gengival com toxina botulínica do tipo A. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 8, p. e3412842851-e3412842851, 2023. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/42851/34549>. Acesso em: 31 ago. 2023.

NOVAES, J. V.; VILHENA, J. de. De cinderela a moura torta: sobre a relação mulher, beleza e feiúra. **Interações**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 15, p. 9-36, jan./jun. 2003. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/inter/v8n15/v8n15a02.pdf>. Acesso em: 31 ago. 2023.

OGILVIE, P. *et al.* Pooled subject-reported outcomes from 2 phase 3 studies of onabotulinumtoxinA for simultaneous treatment of forehead and glabellar lines. **Dermatologic Surgery**, v. 46, n. 7, p. 950-957, 2020.

OLIVEIRA, M.T.; MOLINA, G. O.; MOLINA, R. O. Sorriso gengival, quando a toxina botulínica pode ser utilizada. **Revista de Odontologia de Araçatuba**, v.32, n. 2, p. 58-61, jul./dez. 2011. Disponível em: <http://apcdaracatuba.com.br/revista/v322jd2011/11-.pdf>. Acesso em: 12 maio. 2022.

PADILLA-AVALOS, C.; MARROQUÍN-SOTO, C. Tratamiento estético de la sonrisa gingival. **Revista Estomatológica Herediana**, v. 33, n. 1, p. 62-67, 2023.

PENNA, C. B.; SUGUIHARA, R. T.; MUKNICKA, D. P. A toxina botulínica na harmonização orofacial. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 7, p. e4312742506-e4312742506, 2023.

PIMENTEL, F. F.; DE ANDRADE, L. G. O uso da toxina botulínica no tratamento do envelhecimento precoce e no bem-estar do indivíduo. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 5, p. 4084-4097, 2023.

QUEIROZ, C. C. C.; SUGUIHARA, R. T.; MUKNICKA, D. P. A autoestima e a especialidade de harmonização orofacial. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 7, p. e9112742584-e9112742584, 2023. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/42584/34387>. Acesso em: 31 ago. 2023.

QUEIROZ, M. K. F. *et al.* A eficácia do tratamento de sorriso gengival por meio da técnica de cirurgia gengival ressectiva associada a aplicação da toxina botulínica. **Revista Foco**, v. 16, n. 3, p. e1354-e1354, 2023.

SÁ, V. H. L. C. *et al.* Tratamento da face de mulheres com toxina botulínica do tipo A: revisão de 7 anos. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 38, p. e0699, 2023.

SCHLESSINGER, J. *et al.* A multicenter study to evaluate subject satisfaction with two treatments of AbobotulinumtoxinA a year in the glabellar lines. **Dermatologic Surgery**, v. 47, n. 4, p. 504, 2021.

SCHUENG, L. B. S.; GATTI, V.; LIRIO, R. **Elevação da autoestima através da toxina botulínica-a para correção do sorriso gengival**. 2023. Disponível em: <https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2023/04/elevacao-da-autoestima-atraves-da-toxina-botulinica-a-para-correcao-do-sorriso-gengival.pdf>. Acesso em: 31 ago. 2023.

SENA, R. M. C. *et al.* A construção social do corpo: como a perseguição do ideal de belo influenciou as concepções de saúde na sociedade brasileira contemporânea. 2019. **Mudanças – Psicologia da Saúde**, v. 27, n. 1, p. 53-61, 2019. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/31317/1/ConstrucaoSocialCorpo_Jacob_2019.pdf. Acesso em: 23 ago. 2023.

SILVA, M. L. de; TAQUETTE, S. R.; ABOUDIB, J. H.C. Transtorno dismórfico corporal: contribuições para o cirurgião plástico. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 28, n. 3, p. 499-506, 2013.

STOTLAND, M. A.; KOWALSKI, J. W.; RAY, B. B. Patient-reported benefit and satisfaction with botulinum toxin type A treatment of moderate to severe glabellar rhytides: results from a prospective open-label study. **Plastic and Reconstructive Surgery**, V. 120, N. 5, P. 1386-1393, 2007.

TANG, M. *et al.* Impact of botulinum toxin injections on quality of life and self-esteem in patients with blepharospasm. **Psychology, Health & Medicine**, v. 24, n. 5, p. 513-518, 2019.

TEIXEIRA, R. T.; ANTUNES, S. S. O.; GOMES, A. O. Principais intercorrências com injetáveis na estética e o impacto na vida do paciente: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 5, p. e20712541573-e20712541573, 2023.

WEINKLE, S. H. *et al.* Impact of comprehensive, minimally invasive, multimodal aesthetic treatment on satisfaction with facial appearance: the HARMONY study. **Aesthetic Surgery Journal**, v. 38, n. 5, p. 540-556, 2018.

DOI: 10.18378/rbfh.v12i4.10224